

Perspectivas para os 8

Escrito por José Tolentino
Quarta, 23 Julho 2014 08:26



A vitória de ontem frente à Croácia (59-44) na 2ª jornada da 2ª fase, Grupo F, do Campeonato da Europa de Sub-18 Femininos, Divisão A, que está a decorrer em Matosinhos, mantém Portugal na corrida para os 8 primeiros.

A selecção portuguesa não depende de terceiros e por isso o jogo desta noite contra a Holanda é uma autêntica final. Melhor dizendo. No nosso Grupo (F) apenas Espanha e Itália, ainda invictos, já carimbaram o passaporte para os quartos-de-final, agendados para a próxima 6ª feira. Há portanto duas vagas em aberto, que serão discutidas no Rep. Checa-Croácia e no Holanda-Portugal, marcados para hoje, respectivamente às 18H30 e 20H45, no CDC Matosinhos. No Grupo E há apenas uma vaga em aberto (Bélgica e Eslovénia na luta), pois Rússia, França e Sérvia já conseguiram o apuramento para os quartos.

A partida de ontem com a Croácia era uma autêntica final para as nossas representantes. A derrota significava a impossibilidade matemática de entrar nos 8 primeiros e por isso Portugal entrou decidido a fazer valer os seus argumentos, nomeadamente o seu jogo interior. No 1º quarto (22-14) o colectivo de Kostourkova já dispunha de uma vantagem de 11 pontos (14-3) à entrada do minuto 5, com as postes Maria Kostourkova e Chelsea Guimarães a fazerem a diferença na área pintada, bem servidas pelas suas companheiras Carolina Bernardeco e Simone Costa. Um oportuno desconto de tempo pedido pelo treinador croata, conseguiu travar a embalagem lusa, ao impor um parcial de 0-6 (14-9 no minuto 6). Nova arrancada das portuguesas que chegaram a 22-11, com Maria Kostourkova de mão quente (5/5 nos duplos), mas Dora Goles fixou os 22-14 com o seu único triplo no minuto 9.

No 2º período (12-12) as coisas equilibraram-se não só por algum abrandamento das nossas jogadoras, mas também devido à rotação feita pela treinadora lusa. Goles e Slonjsak lideravam a reacção croata (32-26), no minuto 20. Uma paragem do cronómetro pedida por Kostourkova, com 9 segundos para jogar, permitiu a Carolina Bernardeco fixar o resultado (34-26), em cima da buzina para o intervalo.

No 3º quarto (11-10) Portugal sentiu muitas dificuldades para encontrar os caminhos para o

Perspectivas para os 8

Escrito por José Tolentino
Quarta, 23 Julho 2014 08:26

cesto, depois de o único triplo luso, marcado por Simone Costa, ter elevado para 37-28, logo no minuto 21. Um parcial de 0-6 consentido pela nossa equipa permitiu que a Croácia encostasse o resultado (37-34), no minuto 23. O marcador só voltou a funcionar no minuto 27, por intermédio de Maria Kostourkova (39-34), que deu o mote para um parcial de 6-0. Carolina Gonçalves num contra-ataque (1x0) após ter feito um roubo de bola e Carolina Bernardeco fecharam esse parcial (43-34), no minuto 29. Ao cabo de 30 minutos jogados Portugal mantinha-se no comando (45-36).

No último período (14-8) a resistência croata durou até ao minuto 35 (49-44), após 1 triplo de Slonjsak (47-41, no minuto 33), com Racki a imitar a sua companheira 2 minutos volvidos (49-44). Um desconto de tempo pedido por Kostourkova acalmou as suas jogadoras que aplicaram um parcial de 10-0, até final.

Resultado: Portugal 59-44 Croácia

Mariyana Kostourkova comentou como habitualmente a prestação das suas jogadoras: «Tivemos uma boa reacção depois do jogo com a Espanha. A nossa margem de erro era nula e por isso tivemos que nos empenhar desde o início para vencer esta partida. A Croácia não foi um adversário fácil, criou-nos muitas dificuldades principalmente no 3º período, em que conseguiram encostar o resultado (37-34). Mas naquele momento conseguimos encontrar força física e psicológica para voltar a controlar o jogo. A equipa mostrou que está no caminho certo. O jogo com a Holanda é outra final que temos pela frente mas estamos preparados para continuar com a dinâmica da vitória.».

Destaque na selecção portuguesa para a prestação do trio formado por Maria Kostourkova, MVP do encontro (21,0 de valorização) ao fazer um duplo-duplo (18 pontos, 9/13 nos duplos, 11 ressaltos sendo 5 ofensivos, uma assistência e duas faltas provocadas), Carolina Bernardeco (8 pontos, 3/5 nos duplos, 2 ressaltos defensivos, 6 assistências, 4 roubos e uma falta provocada com 2/2 nos lances livres) e Simone Costa (12 pontos, 4 ressaltos defensivos, 3 assistências, 1 roubo e 8 faltas provocadas com 3/3 nos lances livres). Bons contributos de Beatriz Jordão (4 pontos, 8 ressaltos sendo 2 ofensivos, 1 roubo e 2 desarmes de lançamento), Carolina Gonçalves (4 pontos, 4 ressaltos defensivos, 3 roubos e 3 faltas provocadas com 2/2 nos lances livres), Chelsea Guimarães (11 pontos, 3 ressaltos defensivos, 2 desarmes de lançamento e uma falta provocada com 1/1 nos lances livres) e Sofia Almeida (4 ressaltos sendo 1 ofensivo, uma assistência e 1 desarme de lançamento).

Perspectivas para os 8

Escrito por José Tolentino
Quarta, 23 Julho 2014 08:26

Na selecção da Croácia a mais valiosa foi a extremo Iva Slonjsak (16 pontos, 2/3 nos triplos, 3 ressaltos defensivos, uma assistência, 2 roubos, 2 desarmes de lançamento e 6 faltas provocadas com 2/2 nos lances livres), bem acompanhada por Anita Kelava (4 pontos, 10 ressaltos sendo 4 ofensivos, duas assistências, 1 roubo e 2 desarmes de lançamento) e Dora Goles (11 pontos, uma assistência, 1 roubo e 6 faltas provocadas com 6/7 nos lances livres).

Em termos globais a vitória de Portugal baseou-se fundamentalmente na superioridade demonstrada nas tabelas (49-29 ressaltos), tanto na tabela defensiva (35-29) como na ofensiva (14-10), na maior eficácia nos lançamentos de campo (43%-26%) particularmente nos duplos (48%-26%), por ter sido mais colectiva (12-5 assistências), ter feito mais roubos (9-7) e ter provocado mais faltas (15-14). Por seu turno a Croácia foi mais eficaz nos tiros do perímetro (13%-27%), nos lances livres (80%-89%) ao falhar apenas uma de 9 tentativas contra duas em 10, por parte das portuguesas e cometeu menos erros (16-10 turnovers). Nos desarmes de lançamento houve uma igualdade (5-5).

No intervalo do jogo, a juiz portuguesa nomeada pela FIBA Europe para integrar o quadro de árbitros deste Europeu de Sub-18 Femininos, recebeu das mãos de Manuel Fernandes, Director Técnico Nacional, um vistoso ramo de flores pelo seu aniversário, tendo o público entoado os "Parabéns a Você".

Ficha de jogo

Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos

Portugal (59) – Carolina Bernardeco (8), Simone Costa (12), Sofia Almeida, Chelsea Guimarães (11) e Maria Kostourkova (18); Beatriz Jordão (4), Maianca Umabano, Carolina Gonçalves (4), Emília Ferreira, Susana Lopes e Francisca Meinedo (2)

Croácia (44) – Lana Racki (7), Dora Goles (11), Iva Slonjsak (16), Tihana Stojavljevic e Patricia Bura (4); Anita Kelava (4), Ena Milicovic, Antonija Bozic, Andrea Maric (2) e Iva Ilic

Por períodos: 22-14, 12-12, 11-10, 14-8

Perspectivas para os 8

Escrito por José Tolentino
Quarta, 23 Julho 2014 08:26

Árbitros: Sasa Maricic (Sérvia), Sergiy Chaykovskyy (Ucrânia) e Maka Kapatadze (Geórgia)

{youtube}8MaEIG55ewc {/youtube}

Outros resultados:

Grupo F (2ª fase)

2ª jornada: Espanha 69-60 Rep. Checa; Holanda 59-61 Itália

Classificação

- 1º Espanha 4V - 0D - 301-193 - 8p.
- 2º Itália 4V - 0D - 260-216 - 8p.
- 3º Holanda 1V - 3D - 232-244 - 5p.
- 4º Portugal 1V -3 D - 214-227 - 5p.
- 5º Rep. Checa 1V -3D - 237-268 - 5p.
- 6º Croácia 1V - 3D - 190-286 - 5p.

Calendário para hoje (4ª feira, dia 23/7)

- 16H15 Itália-Espanha, no CDC Matosinhos
- 18H30 Rep. Checa-Croácia, no CDC Matosinhos
- 20H45 Holanda-Portugal, no CDC Matosinhos